



# Português

## Luzana Pedreira

Aula 8

Regência Nominal e Verbal

Emprego do sinal indicativo de crase

# Regência Nominal

é o nome da relação existente entre um nome - substantivo, adjetivo ou advérbio – e um outro termo que lhe complete o sentido.

Estou acostumado  a esse tratamento.

## Eis alguns nomes interessantes quanto à regência:

Nome	Preposição	Exemplo
Adaptado	a	Já estamos adaptados a esse lugar.
Aflito	com / por	Estavam aflitos com o exame.
Atento	a / em	Ficaram atentos aos filhos.
Averso	a	Somos avessos a esse tipo de ação.
Curioso	de / por	Estava curioso por saber a nota da prova.
Imune	a	O remédio tornou-os imunes ao vírus.
Preferível	a	A verdade é preferível à mentira.
Residente	em	Era residente em um bairro distante.

# Regência Verbal

A regência verbal estuda a relação de dependência que se estabelece entre o verbo e seus complementos. Como alguns verbos têm mais de um significado, pode ocorrer que a mudança de significado provoque alteração na regência.

# Verbos que merecem atenção

## Agradar

1) TD – acariciar, fazer carinho

Ela agradava o gatinho.

2) TI com a preposição **A** - causar agrado  
a, satisfazer, ser agradável a

A atitude dela não agradou ao noivo.

# Aspirar

1) TD - atrair (o ar) para os pulmões

No sítio, nós aspiramos ar puro da montanha.

2) TI com a preposição **A** - desejar muito

Nosso time aspira ao título de campeão.

# Assistir

1) TI com a preposição A - presenciar, caber

Assistimos a um ótimo espetáculo.

Tais direitos assistem aos funcionários.

2) TD ou TI com a preposição A - prestar socorro

A enfermeira assiste os doentes mais graves.

3) I - residir, exercer um cargo em.

Nós assistimos em Salvador.



# Chegar

Exige a preposição A, na indicação de destino, e DE, na indicação de procedência.

- Chegamos a uma terra distante.
- Sempre chego do colégio muito cansado.

# (des)Obedecer

Sempre se constrói com objeto indireto: obedecer a alguém ou a alguma coisa.

Nunca desobedecia aos pais.

Você não obedeceu a essa norma.

# Esquecer / Lembrar

1) quando pronominais - TI e constroem-se com preposição **DE**.

**Esqueci-me do seu rosto.**

**Lembro-me do texto inteiro.**

2) se desacompanhados de pronome, constroem-se sem preposição (TD)

**Esqueci os meus documentos.**

**Lembro o episódio.**

# Informar

Pode haver uma alternância:

- \* objeto direto da coisa e indireto da pessoa (informar alguma coisa a alguém),
- \* ou objeto indireto da coisa e direto da pessoa (informar alguém de alguma coisa).

- Informou a novidade aos filhos.
- Informou os filhos da novidade.

# Morar

- Moramos em um sítio tranquilo.

# Namorar

- Paulo namorava Maria naquela época.

# Pagar / Perdoar

Podem ser TD, TI, TDI. Pedem dois objetos: um direto (a coisa), outro indireto (a pessoa). Para o objeto indireto, usa-se a preposição A.

- Já paguei a conta. Já a paguei.
- Já paguei ao vendedor. Já lhe paguei.
- Já paguei a conta ao açougueiro.

# Preferir

TDI - preferir uma coisa a outra.

Preferimos café a leite.

# Proceder

- Seus argumentos não procedem.
- Vocês procedem do norte.
- Eles procederam ao debate.

1) I - ter fundamento / agir

2) I, mas exige a preposição **DE** - originar-se

3) TI com preposição **A** - começar



# Querer

1) TD – desejar

Elas querem uma nova chance.

2) TI com a preposição a - gostar, amar.

Quero muito a meus filhos.

# Visar

1) TD - apontar a arma contra e pôr o sinal de visto em

2) TI, usando a preposição A - desejar.

- O caçador visou a testa do animal.
- O diretor visou o projeto.
- Todos nós visamos ao bem comum.

# Regência e Pronome Relativo

- O filme que assistimos era de terror.
- É este o cargo que aspiro há tempos.
- Eis o autor cujo poema gostei muito.

# Crase

- Fusão da preposição **A** com o artigo **A** ou **As**
- Fusão da preposição **A** com o **A** inicial dos demonstrativos – aquele(s), aquela(s), aquilo.

# Crase

Aspira à gerência da empresa.

# Crase

Entregou tudo àquele primo distante.

# Usa-se a crase também:

1. Antes do numeral indicativo de horas:

Retornaremos às nove horas.

2. Antes do substantivo (masculino ou feminino), quando está implícita a palavra **moda** ou **maneira**:

Usam sapatos à (moda de) Luís XV.

# Casos Especiais

1. Nas locuções femininas (adverbiais, conjuntivas, prepositivas), exceto as adverbiais de instrumento:

Comprou à vista. (tempo)

Saiu às pressas. (modo)

Estavam à espera dele.

À proporção que lia, compreendia o assunto.



# Casos Especiais

## 2. Palavras Especiais

CASA – TERRA – DISTÂNCIA

não aceitam artigo quando não vierem determinadas

Chegamos **a** casa muito tarde.

Chegamos **à** casa **de meu primo**.

# Casos Especiais

3. Pode ou não ocorrer crase antes de nomes de cidades, lugares, países etc. Um bom truque para saber se vai crase ou não, é encaixar a palavra em questão na frase:

Vou a Paris. - Voltei de Paris.

Vou à Espanha. - Voltei **da** Espanha.

# Casos Facultativos

- Após a palavra **até**
  - Fomos até o clube / até ao clube.
  - Fomos até a feira / até à feira.

# Casos Facultativos

- Diante de Pronomes Possessivos femininos.
  - Fui a meu sítio. / ao meu sítio.
  - Fui a minha fazenda. / à minha fazenda.

# Casos Facultativos

- Diante de substantivos próprios femininos
  - Entreguei o texto a José / ao José.
  - Entreguei o texto a Joana / à Joana.

# Questões

1. (FCC/13)... *uma vez que as expressões vocais e faciais desses parentes evolutivos próximos são semelhantes às nossas próprias reações aos mesmos estímulos...*

Sem que qualquer outra modificação seja feita na frase acima, o sinal indicativo de crase deverá ser mantido caso o segmento sublinhado seja substituído por:

- (A) rememoram.
- (B) parecem.
- (C) correspondem .
- (D) afiguram.
- (E) lembram.

2. (FCC/11) Está adequado o emprego de ambos os elementos sublinhados na frase:

- (A) Os argumentos de que devemos nos agarrar devem se pautar nos limites da racionalidade e da justiça.
- (B) Os casos históricos em que Voltaire recorre em seu texto ajudam-no a demonstrar de que a pena de morte é ineficaz.
- (C) A pena de talião é um recurso de cuja eficácia muitos defendem, ninguém se abale em tentar demonstrá-la.
- (D) Os castigos a que se submetem os criminosos devem corresponder à gravidade de que se reveste o crime .
- (E) As ideias liberais, de cuja propagação Voltaire se lançou, estimulam legisladores em quem não falte o senso de justiça.



3. (FCC/14) O sinal indicativo de crase pode ser corretamente suprimido, sem prejuízo para a correção e o sentido original do texto, em:

- (A) ... e a submetê-la à sua vontade.
- (B) ... que impõe à sociedade um padrão único...
- (C) ... à opressão e ao obscurantismo...
- (D) ... o mais belo legado do Renascimento à atualidade.
- (E)... em continuidade à miséria...

4. (FCC/13) Quanto ao emprego do sinal indicativo de crase, respeitado o padrão culto escrito, a única alternativa correta é:

- (A) Essa foi uma estratégia que serviu ao Brasil e a maioria dos países inseridos na turma dos remediados.
- (B) O estudo dá ênfase à educação e às telecomunicações, ajudando à entender por que o Brasil cresce pouco em comparação à outras nações de economia emergente.

- (C) O país tem de fazer a transição à um sistema que premie o desempenho de professores e que garanta à todos os alunos talentosos resultados de excelência em exames internacionais.
- (D) Vimos uma estratégia equivocada à época da reserva de informática. O país pagou um preço, porque a reserva não gerou “campeões nacionais” e ainda deixou os usuários atrasados em relação à população de outros países
- (E) O processo de urbanização levou à transferir atividades dos setores de subsistência, de baixo valor de mercado, para atividades mais modernas, que envolvem mais capital e mais tecnologia. Mas isso ocorreu sem novos requisitos à novas estratégias educacionais.

5. (FCC/12) ... *e chegou à conclusão de que o funcionário passou o dia inteiro tomando café.*

Do mesmo modo que se justifica o sinal indicativo de crase em destaque na frase acima, está correto o seu emprego em:

- (A) e chegou à uma conclusão totalmente inesperada.
- (B) e chegou então à tirar conclusões precipitadas.
- (C) e chegou à tempo de ouvir as conclusões finais.
- (D) e chegou finalmente à inevitável conclusão.
- (E) e chegou à conclusões as mais disparatadas.